



CABO LIGADO

20 de Setembro de 2023

Cabo Ligado Update: 4-17 de Setembro de 2023

[Cabo Ligado](#) — or ‘connected cape’ — is a Mozambique conflict observatory launched by ACLED, Zitamar News, and MediaFax.

EM NÚMEROS

Cabo Delgado, Outubro 2017-Setembro 2023

- Número total de ocorrências de violência: 1,683
- Número total de fatalidades reportadas de violência: 4,774
- Número total de fatalidades reportadas por violência contra civis: 2,045

[Acesse os dados.](#)

RESUMO DA SITUAÇÃO

Cabo Delgado assistiu a uma actividade insurgente relativamente limitada nas últimas duas semanas, com excepção de um grande ataque contra civis na aldeia de Naquitengue, no distrito de Mocímboa da Praia, no qual 11 pessoas foram mortas, segundo uma reivindicação do Estado Islâmico (EI). Um grupo de oito insurgentes chegou à aldeia a 14 de Setembro e convocou uma reunião com os habitantes locais, onde pediu aos muçulmanos que se identificassem antes de matar os não-muçulmanos, afirmaram fontes locais e a Lusa.

Nesse dia, os insurgentes foram avistados na zona do Lago Nguri, no distrito de Muidumbe, cerca de 40 quilómetros a sul de Naquitengue. Uma fonte disse ao Cabo Ligado que eles roubaram peixe da comunidade local, mas não houve registo de vítimas.

O EI também reivindicou a responsabilidade por outro ataque perto de Mbau, em Mocímboa da Praia, a 11 de Setembro, alegando que os seus militantes detonaram um engenho explosivo que danificou um veículo blindado. Fontes locais discordaram sobre o que aconteceu. Uma disse ao Cabo Ligado que não houve ataque e que o veículo era um Land Cruiser que sofreu uma avaria mecânica e se incendiou, enquanto outra alegou tratar-se de um camião-cisterna. Até o momento, Cabo Ligado não conseguiu apurar os factos.

Os insurgentes continuam activos ao longo da costa do distrito de Macomia. No dia 3 de Setembro, um grupo entrou na aldeia de Pangane, que têm visitado muitas vezes nos últimos meses, e agrediu vários civis, alegadamente por usarem calções em vez de calças, disse uma fonte local ao Cabo Ligado. Um grupo de pescadores também foi capturado pelos insurgentes nos dias 9 ou 10 de Setembro perto de Milamba, no posto administrativo de Quiterajo.

Entretanto, em Xitaxi, no distrito de Muidumbe, Carta de Moçambique [informou](#) que cerca de seis supostos insurgentes se renderam aos militares moçambicanos no dia 10 de Setembro. No entanto, outra fonte local afirma que estes insurgentes eram, na verdade, desertores das forças de segurança moçambicanas.

FOCO: ASSASSINATOS DE NAQUITENGUE

Naquitengue é uma povoação isolada de cerca de 120 agregados familiares, situada a cerca de 5 km a nordeste de Mbau. A estrada de Mbau a Naquitengue – uma via não asfaltada – atravessa um território desabitado e arborizado. Os assassinatos em Naquitengue representam um desvio significativo em relação à prática recente dos insurgentes de atacar as forças militares e de segurança.

De acordo com dados da ACLED, este incidente é o primeiro caso desde Outubro de 2022 em que os insurgentes mataram mais de dez civis num único evento. Este facto não é surpreendente. Em Outubro de 2022, o EI Moçambique [sinalizou](#) uma nova abordagem de aproximação às comunidades, dando aos “cristãos e judeus” as opções de se submeterem ao Islão, pagarem impostos ou “guerra sem fim”. Esta foi uma mudança significativa para os insurgentes. Em 2018 e 2019, 80% dos incidentes registados de violência política envolvendo insurgentes tiveram como alvo civis. Essa proporção começou a diminuir e, em 2022, era de apenas 65%. A mudança de abordagem tornou-se mais evidente este ano, com o número a cair para 38% até à data.

Em Naquitengue, não havia tais opções. Foi [relatado](#) que cristãos foram identificados, separados e fuzilados. A declaração do EI de 15 de Setembro afirmava que depois disso, “reuniram-se com o resto da população muçulmana e os exortaram à fé e à jihad”.

O massacre foi ainda mais diferente em termos de localização. Desde o início do conflito, os insurgentes atacaram civis em 30 incidentes que tiveram um número de vítimas mortais superior a 10. Apenas três deles ocorreram no distrito de Mocímboa da Praia. O distrito é considerado o epicentro da insurgência. A sua força permitiu-lhes controlar a vila de Mocímboa da Praia durante 12 meses a partir de Agosto de 2020. Apesar do controlo da vila em Agosto de 2021, as forças moçambicanas e ruandesas não conseguiram retirar os insurgentes da área, o que levou ao estabelecimento de um importante mecanismo de segurança do Ruanda. Base das forças em Mbau nos últimos meses. Se tais acções continuarem no distrito, é provável que sejam de natureza mais sectária, tendo como alvo os não-muçulmanos e os macondes.

RESUMO DE NOTÍCIAS

Reaberto posto fronteiriço vital entre Moçambique-Tanzânia

O posto fronteiriço de Namoto, entre Moçambique e a Tanzânia, encerrado desde o ataque insurgente a Palma em Março de 2021, foi [reaberto](#), beneficiando os comerciantes locais que anteriormente tinham de utilizar o dispendioso posto fronteiriço de Negomano, a cerca de 350 km de distância. Embora a estrada para a fronteira continue em mau estado, a reabertura facilitará as viagens e o comércio entre os dois países. Moçambique tinha estado a preparar-se para reabrir a fronteira, desde pelo menos, Abril, mas as autoridades tanzanianas foram mais lentas em tomar as providências necessárias, segundo a [Carta de Moçambique](#).

Moçambique e Turquia assinam acordo sobre indústria de defesa

Os governos de Moçambique e da Turquia [assinaram](#) um acordo de cooperação no domínio da defesa a 7 de Setembro. Os detalhes do acordo ainda não foram publicados, mas provavelmente facilitará a venda de

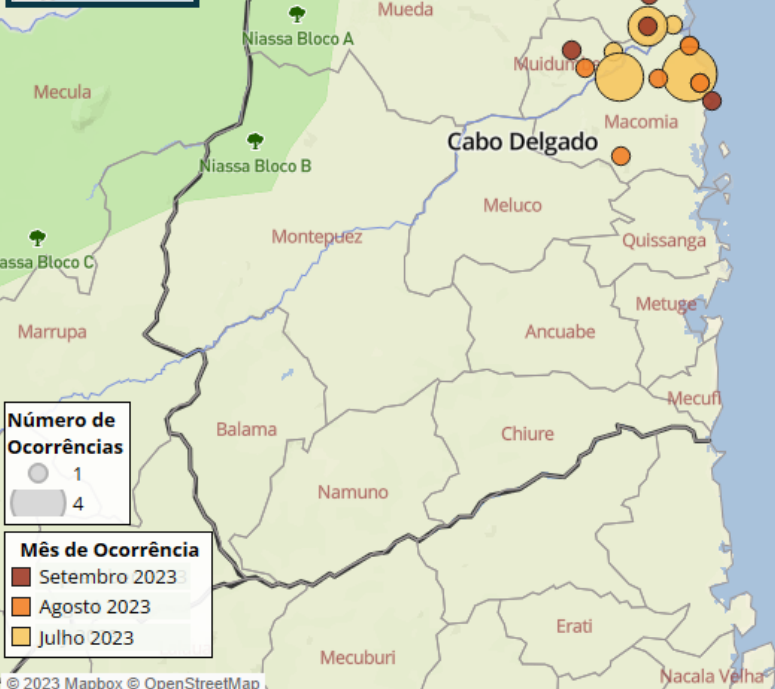
equipamento militar turco a Moçambique. O acordo foi assinado pelo ministro da Defesa moçambicano, Cristóvão Chume, durante uma visita oficial de seis dias à Turquia, durante a qual visitou várias empresas de defesa turcas.

Mais de 850 mil pessoas ainda deslocadas, diz OIM

Pouco mais de 850 mil pessoas continuam deslocadas internamente em Moçambique, principalmente em resultado do conflitos violentos no norte, mas também de catástrofes naturais, de acordo com uma nova avaliação da Organização [Internacional](#) para as Migrações (OIM). As estatísticas de retorno continuam a ser significativas, com mais de 540.000 retornados registados na província de Cabo Delgado na avaliação. Estes estão concentrados nos distritos de Mocímboa da Praia e Palma, que representam 54% de todos os regressados.

Cabo Ligado Update #153

2 - 15 Setembro 2023



Insurgentes Matam Pelo Menos 11 Civis no Distrito de Mocimboa da Praia

No dia 14 de setembro, os insurgentes atacaram a aldeia de Naquitengue, no sul de Mocimboa da Praia. Mataram pelo menos 11 civis.

Nota: Este mapa mostra os eventos de violência política dos últimos três meses. Alguns eventos deste período de cobertura podem ser incluídos no próximo infográfico devido a atrasos nos relatórios. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis.

100 km

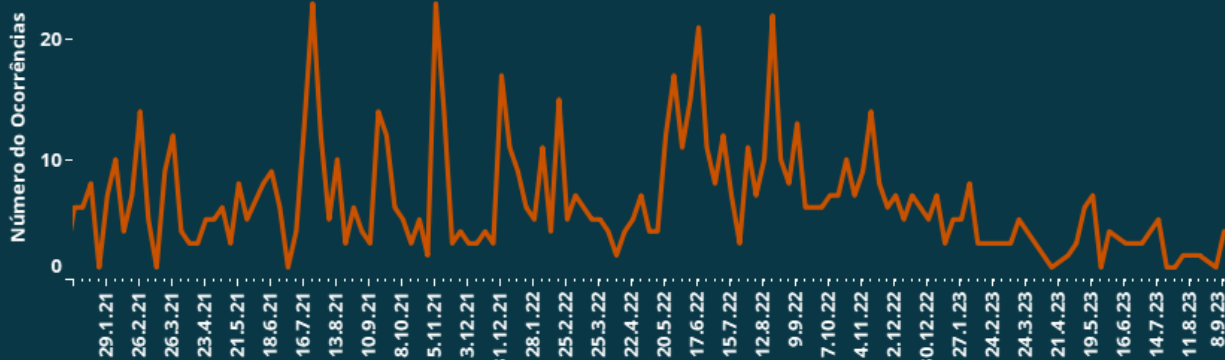
Em Números: Cabo Delgado (1 Outubro 2017 - 15 Setembro 2023)

Número total de ocorrências de violência política: **1,683**

Número total de fatalidades reportadas de violência política: **4,774**

Número total de fatalidades reportadas por violência política contra civis: **2,045**

*Os números apresentados aqui e no gráfico de linhas referem-se apenas à província de Cabo Delgado. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis. Consulte o website da ACLED para definições e documentação da metodologia.



Violência Política em Cabo Delgado (1 JAN 2021 - 15 SET 2023)